

*"Marco Maciel sempre
foi eleito pelo povo,
os generais atuavam
nos quartéis"*

Luis Eduardo Magalhães

Eleições

*"Adulador de massa
é fascista e
eu sou democrata"*

Fernando Henrique Cardoso

Cardoso diz que não governará sob pressão

*Candidato do PSDB à
Presidência critica
corporativismo e
preconceitos*

ÂNGELA LACERDA

RECIFE — O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem, no Recife (PE), que os preconceitos e o corporativismo impedem a realização de mudanças no País e que, se for eleito, fará um governo racional e não aceitará pressões. "Adulador de massa é fascista e eu sou democrata", afirmou em seu discurso no auditório da Sudene, de manhã. Depois, em entrevista, ele assegurou que não se referiu a nenhum concorrente, ao usar essa expressão. "Falo somente de mim."

Cardoso e seu vice, o senador Marco Maciel (PFL-PE), desembarcaram na quinta-feira à noite no Recife. Ontem, em entrevista ao *Programa Geraldo Freire*, da Rádio

Jornal, o tucano disse não saber se seu adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), está preparado para governar o País. Explicou que o considerava inteligente e que põe em dúvida seu preparo político e não o "técnico". "Nós dois não podemos perder o diálogo, porque um de nós será o presidente", afirmou, ao reiterar a necessidade de maioria congressual para que o eleito possa governar.

Na Sudene, o candidato disse que o grande desafio é o Nordeste, por concentrar o mais grave quadro social do País. "Não é por demagogia ou porque estou em Pernambuco, mas porque se a miséria do interior nordestino e das periferias das grandes cidades não for enfrentada, o País não crescerá." Ele anunciou que seu principal objetivo, se eleito, será garantir empregos. Alegando atraso

na programação, Cardoso não debateu com os presentes, o que desagradou a um grupo da Associação dos Servidores da Sudene.

Na quinta-feira à noite, Cardoso encontrou presidentes de sindicatos patronais, na sede da Federação das Indústrias de Pernambuco. A reunião teve a presença de cerca de 300 empresários e acabou à meia-noite. Ontem, Cardoso passou pelo centro do Recife de manhã, com Maciel, o governador Joaquim Francisco (PFL) e

os candidatos ao governo Gustavo Krause (PFL) e ao Senado Maurílio Ferreira Lima e Carlos Wilson (ambos do PSDB). Depois, visitou o Mosteiro de São Bento e almoçou no restaurante Samburá, em Olinda. Cem pessoas pagaram R\$ 10 para participar do almoço. Seu embarque para o Ceará seria às 18 horas.

TUCANO
NEGA ESTAR SE
REFERINDO A
ADVERSÁRIOS